

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ROAMA PAULO ULISSES VAZ DA COSTA

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO CORPO DE PRECEPTORES
FISIOTERAPEUTAS DA UTI NEONATAL NO PLANEJAMENTO DAS
ATIVIDADES DESEMPENHADAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA

São Luís/MA

2020

ROAMA PAULO ULISSES VAZ DA COSTA

**PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO CORPO DE PRECEPTORES
FISIOTERAPEUTAS DA UTI NEONATAL NO PLANEJAMENTO DAS
ATIVIDADES DESEMPENHADAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Prof^ª. Anety Souza Chaves

São Luís/MA

2020

RESUMO

Introdução: Na dimensão docente da prática do preceptor no Programas de Residência Multiprofissional do HUUFMA, identifica-se aspectos pedagógicos relativos aos objetivos de aprendizagem e ao processo avaliativo, o que exige uma compreensão ampliada educacional. **Objetivo:** Desenvolver uma proposta de integração dos preceptores nas atividades desempenhadas nos Programas de Residência, desenvolvendo competências no mesmo através de uma prática pedagógica adequada e motivadora **Metodologia:** Identificação de problemas e construção de soluções, culminando com a elaboração de um Plano Assistencial. **Considerações finais:** Com o plano de ação, os preceptores poderão tornar-se parte integrante do planejamento e estruturação das atividades nos Programas de Residência dentro dos princípios do SUS.

Palavras-chave: SUS; Aprendizagem; Docência.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Competência aqui é compreendida como sendo a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional, em diferentes contextos (LIMA, 2013). Assim, a combinação das capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, mobilizadas para a realização de uma ação, foi traduzida por desempenhos que refletem a excelência na prática da preceptoria no cenário do SUS.

A formação de profissionais de saúde no Brasil passou a ser objeto de frequentes análises e reflexões e neste século identificada a partir da criação do SUS, responsável pelo ordenamento da formação de recursos humanos a partir da Constituição Federal de 1988.

Ao ampliar seu repertório técnico/profissional e pedagógico, o preceptor favorecerá também a articulação da teoria com a prática, impregnando seu modo de ensinar por novos olhares, implementando ao cenário que estarão inseridos um olhar humanizado e sensível, possibilitando assim um processo formativo qualificado de acordo com as diretrizes curriculares implementadas na matriz dos programas de residência (SOUZA; FERREIRA, 2019).

Outro fato relevante no processo de formação do residente está atrelado ao exercício da preceptoria e a capacidade que a mesma possui de inserção da educação permanente, deslocando o trabalho pelo trabalho adotado no tecnicismo para uma análise mais integrada dos problemas que afetam pacientes, equipe e profissionais de saúde fortalecendo as instituições

formadoras em seu compromisso social de construção de práticas de saúde comprometidas com a qualidade e o exercício da cidadania (RIBEIRO, 2012).

Apesar da preceptoría em saúde ser instituída como uma atividade pedagógica, que ocorre nos serviços de saúde, sendo realizada pelos profissionais da assistência; boa parte desses preceptores não teve formação adequada para atuar nesta função. Por isso, não se reconhecem como educadores ou não se sentem preparados para assumir essa atribuição. (MISSAKA; RIBEIRO, 2011).

Segundo a prática docente do preceptor e o papel desempenhado pela mesma podemos afirmar que:

A prática docente do preceptor tem papel fundamental no processo formativo do educando residente, e é sua tarefa possibilitar que ele alcance seu melhor potencial e autonomia. A atuação do preceptor, revela-se como uma atitude educativa do trabalho, envolvendo comunicação, compartilhamento de ideias, trabalho em equipe e a integralidade do cuidado (RIBEIRO; PRADO, 2013, p. 162).

Diante dessa experiência percebemos que o macroproblema que mais se encaixa na nossa realidade é o “Déficit de inserção dos preceptores no planejamento das atividades de preceptoría nos diferentes cenários do SUS”, considerando que é insuficiente a participação do preceptor nos espaços de planejamento educacional.

Desta forma o déficit de inserção do preceptor no processo de planejamento e execução das atividades da residência tem sido observado como um dos grandes entraves nos Programas de Residência, visto que como profissionais assistenciais, muitos do que ali estão, não se apropriam da atividade de preceptoría, ou por ausência de política de valorização de tal função, ou por falha de comunicação entre gestores e equipe, ou por se julgar aquém da atividade solicitada.

Sendo que diante do projeto de intervenção teremos como indicadores a percepção do preceptor sobre a sua apropriação e inserção nos processos dos programas de residência e percepção dos responsáveis técnicos do setor do rodízio sobre as atividades desenvolvidas pelos preceptores e residentes.

O projeto tem como intenção apresentar proposta inovadora relativa à integração dos preceptores do Programas de Residência do HUUFMA através de momentos de levantamento da percepção dos preceptores sobre sua atuação, construção compartilhada de resolução para essas demandas visando a integração dos preceptores neste processo de ensino e aprendizagem e capacitações, pois justifica-se que historicamente a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias tradicionais. Nossas ações visam promover aprendizagens

significativas e uma consciência crítica, voltada à possibilidade de transformar as próprias práticas, refletindo com ênfase na melhoria da qualidade da atenção à saúde, gestão e/ou educação na saúde.

2 OBJETIVO

Desenvolver uma proposta de integração dos preceptores fisioterapeutas da UTI Neonatal no planejamento das atividades desempenhadas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA.

3 METODOLOGIA

3.1. TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é um projeto de intervenção, do tipo plano de ação de preceptoria.

3.2. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. O HU-UFMA encontra-se integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), inserido na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando garantir a atenção integral à saúde da população por ele atendida. É um complexo hospitalar constituído por três unidades: Presidente Dutra e Materno Infantil e Campus Bacanga. Possuindo 573 leitos, sendo 77 de UTI (Neonatal, Adulto e Pediátrica), além de 16 salas de cirurgia.

O presente plano de ação será desenvolvido como um Projeto piloto e tem como público alvo os 13 preceptores de fisioterapia da UTI Neonatal do HUUFMA que exercem, durante o cumprimento da sua carga horária de trabalho, a função de preceptoria, tendo como equipe executora o pesquisador responsável pelo projeto, o coordenador da Residência Multiprofissional, o tutor de área e os responsáveis técnicos (RT) dos setores que participam do desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

Atualmente o Programa de Residência do HUUFMA é composto dos Programas de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso que engloba Atenção em Saúde Renal, Atenção em Clínicas Médica e Cirúrgica, Atenção Cardiovascular e Atenção em Terapia Intensiva e dos Programas de Atenção à Saúde da Criança e da Mulher que abrange a Atenção a Saúde da Criança, Atenção em Neonatologia e Atenção a Saúde da Mulher. Totalizando 77 vagas de residência que abrange as categorias de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

3.3. ELEMENTOS DO PP

As ações pertencentes ao PP se desenvolverão de novembro de 2020 a fevereiro de 2021 com periodicidade mensal. Na primeira reunião, que ocorrerá em novembro, será realizado o levantamento dos problemas dos cenários em que os atores do processo estão envolvidos, onde tais dados serão tabulados e identificados através de gráficos que serão compartilhados em reunião virtual que ocorrerá através de plataforma digital na primeira semana de dezembro.

A partir do levantamento e tabulação dos dados será utilizado a metodologia espiral construtiva, onde a intencionalidade educacional é abordada a partir dos disparadores de aprendizagem utilizados e pelo sentido transformador da realidade derivado da postura crítica e reflexiva na interação do “sujeito” e “objeto”, para contemplar a terceira etapa do PP que ocorrerá em janeiro de 2021 através de plataforma digital, finalizando a proposta do projeto em fevereiro de 2021, através de seminário que ocorrerá em auditório localizado no 4º da Unidade Hospitalar Materno Infantil com apresentação do Plano Assistencial em Conjunto.

Quadro 1 – Plano de ação em preceptoria.

Ação	Metodologia	Responsável	Rede de ajuda
Identificação dos problemas observados na prática da preceptoria	Convocação do público alvo para reunião; Aplicação de questionário de satisfação e avaliação de atuação (a elaborar).	Autora do Projeto	Tutor e RT da categoria de fisioterapia

Ação	Metodologia	Responsável	Rede de ajuda
Compartilhamento dos problemas elencados na primeira reunião a partir da tabulação dos dados dos questionários respondidos.	Reunião com o público alvo, RT e tutor da categoria de fisioterapia na plataforma virtual Google Meet.	Autora do Projeto	Coordenadora da Residência
Construção de soluções compartilhadas dos problemas elencados por meio de leitura do projeto pedagógico e aprofundamento teórico; Construção do Plano Assistencial em Conjunto com Capacitações	Reunião virtual com o público alvo, RT e tutor da categoria de fisioterapia, onde será aplicada a metodologia Espiral Construtivista e elaborado o Plano Assistencial	Autora do Projeto	Coordenadora da Residência
Apresentação do Plano Assistencial em Conjunto	Simpósio virtual com o público alvo, RT e tutor da categoria de fisioterapia, e Coordenador da Residência Multiprofissional	Autora do Projeto	—

Fonte: da autora (2020)

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Diante do vínculo trabalhista do preceptor junto ao Hospital Universitário e desenvolvimento da preceptoría junto ao cumprimento de carga horária regida pela CLT os preceptores não possuem horário protegido para desempenhar as atividades do PP, tal fato pode fragilizar a fidelização de todos durante as reuniões, todavia o fato da atividade de preceptoría vir alinhada ao desenvolvimento da sua atividade torna o preceptor mais inserido à equipe multiprofissional o que tende a proporcionar maior integração do residente a equipe fazendo-o

trabalhar de forma multiprofissional e possuir visão crítica mais rebuscada e capacidade de diagnósticos dos entraves observados para um melhor desenvolvimento da residência nos mais diversos cenários dos HUUFMA.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação desse plano de ação dar-se-á após seis meses de implementação e será realizada pelos residentes, preceptores e responsáveis técnicos dos setores a partir de um questionário avaliativo que terá como indicadores a percepção do preceptor sobre a sua apropriação e inserção nos processos dos programas de residência, a percepção do responsável técnico da unidade sobre atuação multiprofissional dos residentes e preceptores e a percepção do residente quanto ao pertencimento do preceptor em relação ao programa de residência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intervenção proposta, acredita-se que haverá um maior envolvimento da preceptoria com o programa da residência, aperfeiçoando a parceria e a comunicação entre os atores envolvidos, melhorando o desempenho pedagógico do preceptor e conseqüentemente o processo de formação do residente sanando o déficit de inserção dos mesmos nas atividades da residência e implementando aos mesmo um olhar de pertencimento ao cenários em que se encontram inseridos. Além da inserção supracitada, o deslocamento dos preceptores no contexto impactará positivamente na equipe da residência a partir da formação de perfis profissionais e práticas sanitárias diversas, ajustados a seus diferentes projetos político-ideológicos nas áreas de ambientes hospitalares para o treinamento em serviço bem como na assistência ao usuário.

Apresentamos como fator limitante na execução deste projeto o fato dos colaboradores da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal poderem ser remanejados para outras unidades que compõem o HUUFMA, e o fato de que diante da identificação de grupo de risco os colaboradores da unidade são remanejados da assistência para administrativo da mesma ou de outra unidade, o que pode nos causar a inserção de preceptores não participantes do projeto e conseqüentemente viés de resultado causado pela atuação deste na preceptoria da unidade.

REFERÊNCIAS

- LIMA, P. A. B. & ROZENDO, C. A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do Pró-PET-Saúde. **Comunicação Saúde Educação**, v.19, n. 1, p. 779-791, 2015.
- MISSAKA, H.; RIBEIRO, V. M. B. A preceptoría na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009. **Rev. Bras Educ Med.**, v. 35, n. 3, p. 303-310, 2011.
- RIBEIRO, E. C. O. O exercício da preceptoría: espaço de desenvolvimento de práticas de educação permanente. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, UERJ, v. 11, supl. 1, dez. 2012.
- RIBEIRO, K. R. B.; PRADO, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 34, n. 4, p. 161-165, 2013.
- SOUZA, S. V.; FERREIR, A. B. J. Preceptoría: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci.**, v. 44, n. 1, p. 15-21, 2019.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

- ARNEMANN, C. T. et al. Preceptor's best practices in a multiprofessional residency: interface with interprofessional proficiency. **Interface**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p.1635-1646, 2018.
- AUTONOMO, F. R. de O. M. et al. Preceptoría na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015.
- BARBEIRO, F. M. S.; Miranda, L. V. SOUZA, S. R. Enfermeiro preceptor e residente de enfermagem: a interação no cenário de prática. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**. Online. v. 2, n. 3, p. 1080-1087, jul./set. 2010.
- LACERDA, L. C. A.; TELES, R. B. de A.; OMENA, C. M. B. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n. 2, p. 574-591, abr./jun. 2019.
- MELO, M.C.; QUELUCI, G. C.; GOUVÊA, M. V. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, v. 48, n. 4, p. 706-714, 2014.
- SILVA, L. S.; NATAL, S. Residência multiprofissional em Saúde: análise da Implantação de dois Programas Pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n.3, p. 1-22, 2019.
- SOUZA, S. C.; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (CBP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **HOLOS**, v. 5, ano 31, 2015.